

Projeto de extensão sobre doação de sangue: sensibilização e fidelização de doadores na terceira idade

Extension project on blood donation: awareness and fidelity of donors in the third age

DOI:10.34119/bjhrv5n4-024

Recebimento dos originais: 14/04/2022

Aceitação para publicação: 30/06/2022

Manuela Meinhardt Pinheiro dos Santos

Acadêmica do Curso de Medicina pela Universidade de Passo Fundo (UPF)
Instituição: Hospital de Clínicas de Porto Alegre
Endereço: Av. Protásio Alves, 211, Santa Cecília, Porto Alegre - RS, CEP: 90035-903
E-mail: manuhmps@hotmail.com

Agnes Gabrielle Wagner

Acadêmica pelo Curso de Medicina
Instituição: Universidade de Passo Fundo (UPF)
Endereço: BR 285, Km 292,7, Campus I, bairro São José, Passo Fundo - RS,
CEP: 99052-900
E-mail: agnesgwagner@hotmail.com

Fernanda Marcante Carlotto

Acadêmica do Curso de Medicina pela Universidade de Passo Fundo (UPF)
Instituição: Hospital de Clínicas de Porto Alegre
Endereço: Av. Protásio Alves, 211, Santa Cecília, Porto Alegre - RS, CEP: 90035-903
E-mail: fmcarlotto@gmail.com

Bruna Accorsi Machado

Graduada em Ciências Biológicas pela Universidade de Passo Fundo (UPF)
Instituição: Laboratório de Imuno-hematologia do Serviço de Hemoterapia (HSVP)
Endereço: R Teixeira Soares, 808, centro, Passo Fundo - RS, CEP: 99010-080
E-mail: imunohematologia.sh@hsvp.com.br

Cristiane da Silva Rodrigues de Araújo

Doutorando no Programa de Envelhecimento Humano pela Universidade de
Passo Fundo (UPF)
Instituição: Laboratório de Imuno-hematologia do Serviço de Hemoterapia (HSVP)
Endereço: R Teixeira Soares, 808, centro, Passo Fundo - RS, CEP: 99010-080
E-mail: criscrisrodrigues@hotmail.com

1 INTRODUÇÃO

Qualquer indivíduo hígido entre 16 anos completos (mediante consentimento formal) e 69 anos, 11 meses e 29 dias – tendo realizado a primeira doação antes dos 60 anos -, pode se

tornar um doador de sangue regular. Diariamente, hemocomponentes são necessários para transfusão de pessoas que sofrem acidente, realizam cirurgias, procedimentos, e também para tratamento de anemias e doenças onco-hematológicas. Ainda não existe nenhuma forma artificial que substitua o sangue, por isso a doação de sangue ainda se faz imprescindível para manutenção de vidas. Segundo a Organização Mundial da Saúde, para suprir essa demanda transfusional, é necessário que 5% da população de um país seja doadora. Contudo, de acordo com o Ministério da Saúde, atualmente, no Brasil, os índices não chegam a 2%, impondo uma situação insuficiente e alarmante para a saúde pública pela falta de doadores de sangue (BRASIL, 2018). Ainda, apesar do aumento da população idosa e da amplificação da faixa etária, ainda persiste um baixo número de adesão a doação de sangue entre a faixa etária. Diante disso, o Programa ComSaúde – Projeto sobre Doação de Sangue, da Universidade de Passo Fundo (UPF), em parceria com o Serviço de Hemoterapia do Hospital São Vicente de Paulo de Passo Fundo (SHHSVP) e a Academia Passofundense de Letras vem promovendo ações voltadas à essa parcela da população desde 2018. O presente trabalho tem por objetivo expor as atividades voltadas à população idosa realizadas pelo projeto durante o período de 2018 e 2019, a partir de uma análise do perfil dos doadores de sangue do SHHSVP.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Estudo exploratório, retrospectivo e descritivo com análise do banco de dados do sistema informatizado e-Delphyn, com abordagem quantitativa dos doadores de sangue dos 18 aos 69 anos, que realizaram doações entre março de 2011 a dezembro de 2019 no SHHSVP.

3 RESULTADOS

Analisou-se um total de 124.773 doadores, entre os 18 e 69 anos entre marços de 2011 e dezembro de 2019 no SHHSVP, sendo 69340 (55,57%) homens e 55433 (44,43%) mulheres. Destes, 7992 eram idosos entre 60 e 69 anos, 4822 (60,33%) do sexo masculino e 3170 (39,66%) do sexo feminino, o que representou 6,40% do total dos doadores, enquanto as demais faixas etárias refletem 93,60% do total. Na análise da porcentagem de doações de idosos por ano, obtivemos em 2011 uma média de 4,02% do total de doadores, em 2012/ 10,52%, em 2013/ 8,76%, em 2014/ 7,73%, em 2015/6,21%, em 2016 /5,67%, em 2017 /4,90%, em 2018 / 4,70% e em 2019 foi de 3,59%.

Baseado nos dados obtidos, em conformidade com as atuais taxas de doadores do país disponibilizados pelo Ministério da Saúde, percebe-se pouca adesão à doação de sangue por indivíduos da terceira idade apesar da mudança na portaria sobre o tema ocorrida no final do

ano de 2013. Assim como outros países que passaram pelo envelhecimento populacional, foi implantada a estratégia de prolongar a idade de 67 para 69 anos, buscando aumentar o número de doadores disponíveis para atender à crescente demanda de hemocomponentes no país (GODIN et al., 2005; ZEILER, et. al., 2011, CARVALHO, et al. 2019). Contudo, apesar da população idosa ser a que mais cresce no Brasil e representarem potenciais doadores de sangue, a maior parte dos doadores ainda é composta por jovens com menos de 30 anos de idade (BRASIL, 2017, BRASIL, 2018).

Nesse sentido, o Projeto “Doação de Sangue” desenvolve ações com o objetivo de sensibilizar essa parcela da população, propagar informações de qualidade sobre a prática, estimulá-los a se tornarem doadores fidelizados e, com isso, contribuir para uma cultura de doação de sangue. Desde 2018 são realizadas ações direcionadas aos idosos que frequentam o Centro de Referência e Atenção ao Idoso da UPF (CREATI/UPF). Envolvendo atividades com abordagens informativas sobre a doação de sangue, o envelhecimento e a importância da participação dos idosos. Além disso, são realizadas aulas expositivas sobre o processo de coleta e de transfusão, elucidação de indicações e restrições, assim como a conscientização das reações adversas mais comuns nessa faixa etária. Também, ocorreu a entrega de livros direcionados ao tema “Mensagens de amor sem olhar a quem” com compartilhamento de motivação dos doadores de sangue e com a visão e mensagens de agradecimento de pacientes que recebem sangue e valorizam a ação solidária. Além deste, foi desenvolvido e lançado um livro “O dia em que o avô de Pedrinho completou seu ciclo como doador de sangue”, enfatizando especificidades da doação em idosos, indicações, condições para doar até a faixa etária máxima permitida e lançado na 33ª Feira do Livro de Passo Fundo, que ocorreu no ano de 2019. A longo prazo, ainda, pretende-se realizar oficinas de literatura e artes visuais e atividades sobre o tema. O projeto funciona para difundir informações de qualidade e captar novos doadores.

4 CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dessa forma, levando em conta que o Brasil passa por uma transição demográfica, com o envelhecimento da população, ressalta-se que, com o crescimento populacional dos idosos, a sua importância deve ser lembrada com relação a manutenção dos estoques de sangue do país, pois o mesmo indivíduo idoso poderá ser um doador de sangue e num futuro próximo ser um receptor de algum tipo de hemocomponentes sanguíneo. Considerando-se que, em alguns anos, essa população será predominante no Brasil e a demanda transfusional crescerá, estamos já nos preparando, a exemplo, das ações do Projeto “Doação de Sangue” que se empenham em atividades de incentivo, de orientações e de fidelização desses doadores mediante trabalhos

sociais com diferentes parcerias institucionais em prol de atividade, como é realizado no CREATI/UPF.

Palavras-chave: doação de sangue, envelhecimento humano, educação.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Nota técnica n. 13/2020-CGSH/DAET/SAES/MS.

Atualização dos critérios técnicos contidos na Nota técnica n. 5/2020-CGSH/DAET/SAES/MS para triagem clínica dos candidatos à doação de sangue relacionados ao risco de infecção pelo SARS-CoV-2 (vírus causador da COVID-19). República Federativa do Brasil. Brasília, 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria de consolidação Nº 5, de 28 de setembro de 2017. [S.l.], 5 set. 2017. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prc0005_03_10_2017.html. Acesso em: 31 ago. 2020.

BRASIL, Agência do. Doadores de sangue somam 1,6% da população; jovens são maioria. Brasília: Agência Brasil, 14 jun. 2018. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2018-06/pelo-menos-16-da-populacao-brasileira-doa-sangue-jovens-sao-maioria>. Acesso em: 31 ago. 2020

CARVALHO, et. al. Doadores de sangue envelhecidos e idosos: prevalência e reações adversas. *Revista Kairós-Gerontologia*, 22(4), 223-244. ISSNprint 1516-2567. ISSNe 2176-901X. São Paulo (SP), Brasil: FACHS/NEPE/PUC-SP. 2019.

GODIN, et. al. Factors explaining the intention to give blood among the general population. *Vox Sang*, 89(3), 140-149. 2005. Recuperado em 01 agosto, 2019, de: <https://doi.org/10.1111/j.1423-0410.2005.00674.x>.

RODRIGUES, L. L. Elementos motivacionais para doação de sangue. Dissertação de mestrado. Brasília, DF: UNB. 2013. Recuperado em 01 agosto, 2019, de: http://www.repositorio.unb.br/bitstream/10482/14759/1/2013_LuandaLiraRodrigues.pdf

ZEILER, et. al. The safety of blood donation by elderly blood donors. *Vox Sang.*, 101(4), 313-319. 2011. Recuperado em 01 agosto, 2019, de: <https://doi.org/10.1111/j.1423-0410.2011.01492.x>.